

Minas intensifica participação no comércio internacional e alcança US\$ 41,4 bilhões em exportações no ano

Sex 05 dezembro

Minas Gerais registrou US\$ 41,4 bilhões em exportações até novembro deste ano, valor que representa um aumento de 6,4% frente ao mesmo período de 2024.

O estado respondeu por 13% das vendas internacionais brasileiras, acumulando superávit de US\$ 24,4 bilhões na balança comercial. No período, Minas se manteve como o terceiro maior exportador do país.

Nos 11 primeiros meses de 2025, as importações totalizaram US\$ 17 bilhões, representando crescimento de 9,1% em relação ao mesmo período de 2024. Minas foi o quinto maior importador do Brasil com 6,5% das compras internacionais..

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o fluxo comercial mineiro somou US\$ 58,4 bilhões, o terceiro maior do país, e superando em 7,2% o montante do ano passado.

“Em todo o ano de 2024, as exportações mineiras somaram cerca de US\$ 42 bilhões, o que já foi um salto significativo para o estado. E os números mostram que, novamente, devemos quebrar um recorde na série histórica. Isso reforça que as políticas do [Governo de Minas](#) para o comércio exterior estão sendo efetivas e que os produtos mineiros, mais do que nunca, estão alcançando o mundo”, afirma a secretária de [Estado de Desenvolvimento Econômico](#), Mila Corrêa da Costa.

Café, ouro e ferro-ligas lideram crescimento das exportações

Entre as principais mercadorias mineiras exportadas no ano, o ouro registrou aumento de 70,4% (equivalente a US\$ 1,2 bilhão) nas vendas internacionais, em comparação ao mesmo período de 2025. Em segundo lugar está o café, com aumento de 41,6% (ou US\$ 3 bilhões), e em terceiro as ferro-ligas, com alta de 11,9% (US\$ 241,2 milhões).

Um dos motivos para o crescimento das exportações no ano, deve-se à ampliação de parceiros comerciais. No ano, o estado exportou para dez mercados a mais que no mesmo período do ano anterior.

Até novembro, Minas também aumentou suas vendas para 105 destinos, dos quais, o Canadá segue na liderança do crescimento, com alta de US\$ 619,8 milhões (62,7%). Na sequência, vem a Argentina (US\$ 457,8 milhões e 32,8%); Reino Unido (US\$ 447,9 milhões e 69,5%); Japão (US\$ 332,6 milhões e 33,1%); e Itália (US\$ 295,9 milhões e 37,3%).

Maior superávit nacional pelo terceiro mês

Em novembro, o estado foi o segundo maior exportador do Brasil e somou US\$ 3,9 bilhões em exportações, com aumento de 12,4% frente ao mesmo mês de 2024. E pelo terceiro mês consecutivo, Minas registrou o maior superávit no país (US\$ 2,3 bilhões), marca também observada em setembro e outubro.

Entre os principais produtos exportados no mês, destacaram-se o café (30,4%), dos minérios de ferro (26,8%) e o ouro (8,2%). Além disso, Minas também foi líder nacional nas vendas de hidrogênio (US\$ 24,9 milhões); medicamentos (US\$ 3 milhões); carboneto de silício (US\$ 2,7 milhões) e queijo e requeijão (US\$ 1,3 milhão).

Varginha foi o principal município exportador em novembro, com participação de 9% nas exportações, seguido por Araxá (6,4%), Guaxupé (6,0%), Nova Lima (5,6%) e Paracatu (5,3%).

Turborreatores, automóveis e produtos imunológicos impulsionam as importações

Quarto maior importador nacional em novembro de 2025, Minas somou US\$ 1,6 bilhão em importações. O valor é 8,9% superior frente ao mesmo mês do ano anterior.

Os principais produtos adquiridos foram: turborreatores e outras turbinas a gás (7,4%); automóveis de passageiros (5%); produtos imunológicos (4,1%); adubos fertilizantes azotados (3,9%) e partes e acessórios de tratores e veículos especiais (3,5%).

Extrema liderou as compras internacionais (15,5%), seguido de Betim (13%); Uberaba (9,6%); Belo Horizonte (7,2%) e Varginha (5,2%).